

QUALIDADE DE SEMENTES DE CAFÉ (*Coffea arabica* L.) PRODUZIDAS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA EPAMIG EM MACHADO - MG

AR Vieira, Pesquisador, D. Sc., EPAMIG e Bolsista BIPDT-FAPEMIG (arvieira@epamig.ufla.br); TGC Vieira, Pesquisadora, M. Sc, Bolsista EPAMIG/CBP&D/Café (tatiana@epamig.ufla.br); MML Volpato, Pesquisadora, D. Sc., EPAMIG e Bolsista BIPDT-FAPEMIG (margarete@epamig.ufla.br); HMR Alves, Pesquisadora, Ph. D., EMBRAPA CAFÉ, Brasília, DF (helena.alves@embrapa.br).

A região de Machado encontra-se entre as mais importantes regiões cafeeiras do Sul de Minas. Com uma cafeicultura caracterizada por estar localizada num relevo acidentado, com faixas de altitude entre 850 a 1100 metros e produção de café de excelente qualidade, seu parque cafeeiro tem passado por constantes renovações na busca de maior competitividade do produto por parte de seus produtores. São fatores determinantes para a competitividade do produtor, uma lavoura bem formada e a escolha correta da cultivar a ser utilizada. Nesse contexto, para aumentar a produtividade da cultura, sementes sadias, de procedência conhecida e com alto desempenho germinativo têm sido consideradas como fatores responsáveis pela obtenção de mudas vigorosas no campo, subsídios necessários à manutenção de um setor cafeeiro competitivo e sustentável. Para tanto a avaliação da qualidade física e fisiológica das sementes é parâmetro importante em um programa de produção de mudas cafeeiras, pois, da semente depende a qualidade das mudas e o estabelecimento de lavouras produtivas, com reflexos positivos na exploração comercial do café. Diante do exposto, o objetivo nesse trabalho foi avaliar o desempenho germinativo (viabilidade por meio do teste de tetrazólio, Vieira (1998)), a ausência de embrião, a presença de grãos brocados e de moca em sementes de três cultivares de café da espécie *Coffea arabica*, produzidas na Fazenda Experimental de Machado (FEMA) da EPAMIG Sul de Minas, localizada no município de Machado, MG. Foram utilizados resultados oficiais de análise de sementes das cultivares Catuai Vermelho IAC 144, Mundo Novo IAC 379/19 e Topázio MG 1190, colhidas nos anos agrícolas 2005/2006 a 2009/2010, avaliados e cedidos pelo Laboratório Central de Sementes da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em concordância com a EPAMIG. Esses dados fazem parte do banco de dados geográficos do projeto “Sistema de integração e espacialização de resultados de pesquisa para a cafeicultura mineira”, financiado pelo Consorcio Pesquisa Café - CBP&D/Café.

Resultados e conclusões:

Para o teste de viabilidade das sementes (Figura 1), os valores encontrados para as três cultivares estão acima do padrão mínimo de germinação (70%), exigido pelo IMA (2000) para a produção de sementes de café. Isso pode ser observado em todos os anos de avaliação, constatando que o trabalho tem sido bem conduzido nos campos de produção de sementes de café nessa Fazenda. Numa comparação entre os diferentes resultados observamos que a cultivar Catuai Vermelho IAC 144 teve melhor desempenho nos anos agrícolas 2005/06 e 2009/10. Já a cultivar Mundo Novo IAC 379/19 foi em 2008/09 e 2009/10. Para a cultivar Topázio MG 1190 o melhor desempenho das sementes foi verificado em 2009/10, ano agrícola em que foram obtidos resultados expressivos para todas as cultivares. Nos resultados apresentados na (Figura 2), referente às sementes sem embrião, as maiores porcentagens foram encontradas para a cultivar Mundo Novo IAC 379/19 no ano agrícola 2007/08 e 2008/09, com 5% e 3%, seguidas das cultivares Catuai Vermelho IAC 144 e Topázio MG 1190 nos anos agrícolas 2007/08 e 2008/09, ambas com 5% e também em 2006/07 com 4%. Esses resultados de maneira geral expressam sua influência no desempenho das sementes, resultando em menores viabilidades das sementes dessas cultivares, nesse período estudado (Figura 1). Com relação ao parâmetro grãos brocados, resultante da incidência de broca na lavoura (Figura 3), os resultados obtidos para todas cultivares durante os anos estudados foram muito abaixo do padrão mínimo (4%) exigido pelo IMA (2000). Maiores incidências foram encontradas nos anos 2006/07, 2007/08 e 2008/09 para as cultivares Mundo Novo IAC 379/19 e Topázio MG 1190 e, em 2007/08 e 2008/09 para a cultivar Catuai Vermelho IAC 144. Provavelmente a menor incidência da praga, encontrada no ano agrícola 2009/10, próximo a zero (0%), para as três cultivares, está associada ao controle químico realizado quando a infestação é maior que 5%, de acordo com monitoramento. Já para o teste de moca (Figura 4), fenômeno que ocorre pelo desenvolvimento de uma única semente no fruto, as maiores incidências foram encontradas na cultivar Mundo Novo IAC 379/19 nos anos agrícolas 2006/07 e 2007/08 e, na cultivar Topázio MG 1190 em 2006/2007, com valores entre 1,7 e 2%. Nos demais anos agrícolas para ambas cultivares, assim como, para a cultivar Catuai Vermelho IAC 144 em todo o período, os valores encontrados foram inferiores. Vale lembrar que todos esses valores estão abaixo do padrão mínimo (12%) exigido pelo IMA (2000). Com esses resultados conclui-se que, de uma maneira geral as sementes de café produzidas na Fazenda Experimental de Machado durante esse período tem sido de alta qualidade e que, sementes das cultivares Catuai Vermelho IAC 144 e Mundo Novo IAC 379/19 têm demonstrado maior uniformidade e melhor desempenho.

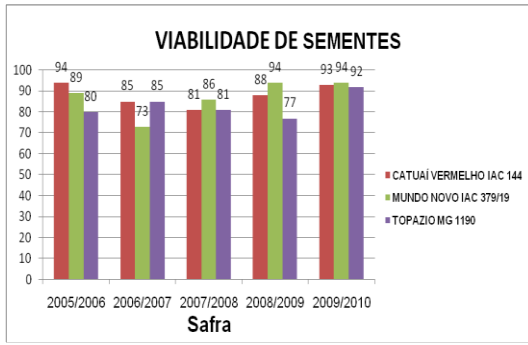


Figura 1 – Percentagens de sementes viáveis de café das cultivares Catuai Vermelho IAC 144, Mundo Novo IAC 379/19 e Topázio MG 1190.

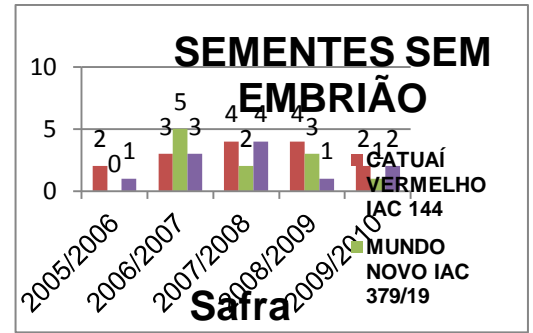


Figura 2 – Percentagens de sementes de café sem embrião das cultivares Catuai Vermelho IAC 144, Mundo Novo IAC 379/19 e Topázio MG 1190

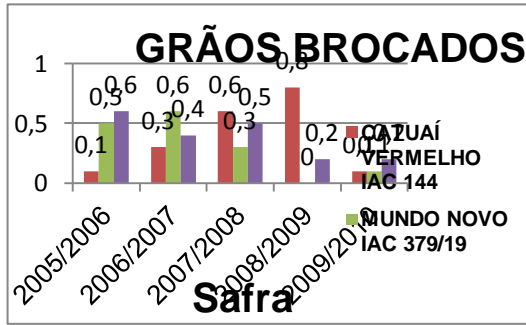


Figura 3 – Percentagens de grãos brocados e café das cultivares Catuai Vermelho IAC 144, Mundo Novo IAC 379/19 e Topázio MG 1190.

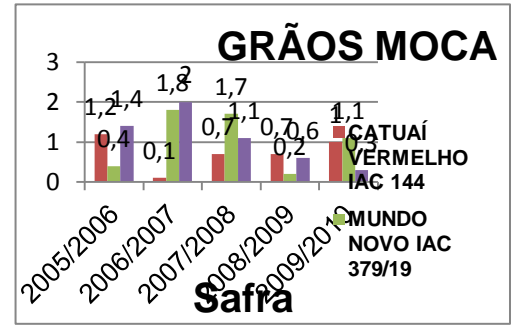


Figura 4 – Percentagens de grãos moça de café das cultivares Catuai Vermelho IAC 144, Mundo Novo IAC 379/19 e Topázio MG 1190.